

FORMAÇÃO A DISTÂNCIA: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE

Dallabona, Carlos Alberto

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, COTED-CT, dallabona@utfpr.edu.br

Resumo – Este texto apresenta resultados de pesquisa realizada com o corpo pedagógico de cursos técnicos subsequentes a distância, no âmbito da Rede eTec Brasil, em instituição tradicional de ensino presencial. A pergunta que orienta a pesquisa indaga sobre a percepção dos professores e tutores sobre as condições de oferta do curso no contexto da qualidade. A questão da percepção e as condições de oferta de curso específico levam a um estudo de caso, orientado segundo aplicação de instrumento de coleta do tipo questionário com questões abertas e fechadas, estruturado a partir de modelos de base. O objetivo geral do estudo é levantar a percepção dos professores sobre curso técnico a distância, no contexto da qualidade. A pesquisa salienta a importância e necessidade da institucionalização da educação a distância como fator fundamental para a oferta de cursos nessa modalidade, propiciando uma formação adequada aos estudantes. A institucionalização é apontada como fator necessário, embora não suficiente em si mesmo para a oferta de cursos com qualidade. A questão da qualidade deve contemplar requisitos de eficiência, eficácia, efetividade e relevância.

Palavras-chave: Educação a distância, educação tecnológica, avaliação de processo

Abstract – This paper presents results of a study on the teaching staff of subsequent technical courses by distance learning, within the Rede eTec Brasil in traditional teaching institution. The basic question that guides the research inquires about the perception of teachers and tutors on the supply conditions of the course in the context of quality. The issue of perception and supply conditions of specific course leads to a case study, guided by the application of the data collection instrument type questionnaire with open and closed questions, structured from basic models. The main objective of the study is to raise the awareness of teachers about technical distance education in the context of quality. The research highlights the importance and need for institutionalization of distance education as fundamental to the provision of courses in this form factor, providing adequate formation to the students. Institutionalization is implicated as being necessary, but not sufficient in itself for offering high quality courses. The issue of quality should include requirements for efficiency, efficacy, effectiveness and relevance .

Keywords: Distance education, technology education, process evaluation

Introdução

Este texto apresenta e discute os resultados de pesquisa realizada com o corpo pedagógico (professores, tutores presenciais e tutores a distância) de cursos técnicos subsequentes a distância, no âmbito da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil - Rede eTec Brasil, em instituição tradicional de ensino presencial. Os resultados aqui apresentados fazem parte de uma pesquisa de maior amplitude que inclui as dinâmicas e tensões percebidas pelos diversos atores do processo, bem como a elaboração e validação de modelo de aprimoramento educacional.

A pergunta que orienta a pesquisa indaga pela percepção do corpo pedagógico sobre as condições de oferta de curso a distância, no contexto da qualidade. A questão da percepção e as condições de oferta de curso específico indicam um estudo de caso, organizado por meio de instrumento de coleta do tipo questionário com questões abertas e fechadas, estruturado a partir de modelos considerados em consonância com as finalidades e pressupostos da pesquisa. Decorrente da pergunta, o objetivo geral do estudo é levantar a percepção dos atores sobre o curso em estudo, no contexto da qualidade.

Avaliação na educação

A avaliação pode ser considerada como o ajuizamento sistemático do valor e mérito de um objeto (Stufflebem e Shinkfield, 1995). Na educação, é um processo que vem da década de 30 do século XX, e no Brasil, principalmente a partir dos anos 70. Na educação a distância é ainda mais recente, com evolução a partir do crescimento desta modalidade educacional, nos últimos anos do século.

Um dos aspectos da avaliação na educação é a questão da qualidade, que é uma questão complexa, devendo ser abordada em uma perspectiva polissêmica, por suas múltiplas significações implícitas (Dourado, Oliveira e Santos, 2007). Existem diversos elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis do processo educativo. As abordagens qualitativa e quantitativa são utilizadas nessa avaliação. Os métodos quantitativos têm sido predominantes ao longo do tempo, por fazerem uso de medidas objetivas e padronizadas. Já a vantagem de utilização da abordagem qualitativa está na possibilidade de capturar alguns aspectos subjetivos da qualidade, incorporando na aferição apreciações pessoais dos sujeitos envolvidos no processo educativo (Netto & Giraffa, 2010).

Os aspectos da avaliação no contexto da qualidade podem ser sumarizados conforme levantamento de Davok (2007), que reunindo dados de Scriven (1991) e Sander (1995), indica que a qualidade em educação pode ser verificada usando os atributos valor e mérito e os critérios relevância, efetividade, eficácia e eficiência.

Avaliar o valor de um processo educacional implica, predominantemente, na

avaliação de sua qualidade social e educativa (Demo,1985), de sua qualidade política (Demo, 2001), ou de sua efetividade e relevância (Sander, 1995). Assim, o processo avaliador deve refletir crenças e valores, orientações filosóficas e características culturais e políticas das pessoas e grupos da comunidade na qual o curso está inserido, focando as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Por sua vez, avaliar o mérito de um processo educativo implica, predominantemente, na avaliação de sua qualidade acadêmica (Demo,1985), de sua qualidade formal (Demo, 2001) ou de sua eficácia e eficiência (Sander, 1995). Isso requer olhar para os aspectos instrumentais, econômicos e institucionais do processo, no sentido de descobrir se os recursos estão sendo bem empregados para a consecução de seus objetivos pedagógicos. Assim a avaliação da qualidade dos processos educacionais, deve ser focada nos critérios de eficiência, eficácia, efetividade e relevância (Sander, 1995).

Metodologia

A pesquisa busca a percepção de professores de cursos técnicos a distância, ofertado por instituição federal com longa tradição de oferta de cursos presenciais. A percepção é entendida como sendo dinâmica, mudando não somente com a mudança do contexto, a partir da mudança da estrutura, mas também a partir da reflexão, de uma nova maneira de entender a realidade. É assim um esforço para ver (Chardin, 1986), buscando substituir uma percepção distorcida da realidade por uma percepção crítica da mesma (Freire, 1979), também buscando uma visão sistêmica, pois os problemas não devem ser entendidos isoladamente, uma vez que estão interligados e são interdependentes (Capra, 2010).

A percepção é geralmente apresentada em conjunto com o conceito de sensação. Assim, a sensação é um processo fisiológico, estando ligada aos estímulos recebidos por órgãos sensoriais, que fazem a ligação do indivíduo com o meio (FELDMANN, 1999). Refere-se a experiências imediatas, produzidas por estímulos (MARTIN e FOLEY, 1996). A percepção vai além, sendo considerada o processo ou o resultado de se tornar consciente de objetos, relacionamentos e eventos por meio dos sentidos, que inclui atividades como reconhecer, observar e discriminar, resultando em significados e organização (MARTIN e FOLEY, 1996). Nesse sentido a percepção vem da forma como as sensações são associadas no modelo mental dos indivíduos. Na linguagem da neurolinguística, consiste em um mapa sensorial, que não é uma representação fiel e completa da realidade, mas uma simplificação da mesma, que por ser um modelo, é provisório e continuamente ajustado em função de novas experiências e reflexões. Dessa forma, buscar percepções implica em estudo definido no tempo e espaço, uma vez que derivam de um modelo mutável em função das experiências e vivência dos respondentes e como tal deve ser considerado no processo.

Os questionários aplicados incluíam questões abertas com resposta em texto livre e questões fechadas com escala tipo Likert, seguindo orientações de

Richardson et al (1999), que recomenda cuidados específicos na análise, pois estão sujeitas a distorções, devendo-se atentar e buscar formas de as reduzir, seja na organização prévia dos instrumentos, seja na aplicação e na análise, recorrendo-se a técnicas diversas conforme a necessidade de tratamento dos dados coletados. O questionário foi organizado a partir dos critérios de qualidade para cursos a distância do MEC (Brasil, 2007), do modelo CIPP (contexto, insumos, projeto, produto) de Stufflebeam e Shinkfield (2007), do sistema para avaliação dos cursos a distância proposto pelo Institute for Higher Education Policy – IHEP (2000), do Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Disciplinas e Cursos - SAAS, dedicado especificamente aos cursos do programa em estudo, de modelo proposto por Rosângela Rodrigues (1998) e de modelo proposto por Davok (2007). A montagem dos instrumentos a partir destas bases visa a abrangência do processo e a redução de risco de omissões de itens relevantes.

A análise das questões fechadas segue organização com recursos básicos de estatística descritiva e a análise das questões abertas busca aprofundar os aspectos relevantes indicados na fase quantitativa.

Por se tratar de estudo relacionado a um contexto específico e que, ao mesmo tempo, trabalha com vários atores, determinando, com isso, olhares também variados ou plurais, a pesquisa constitui um estudo de caso (Alonso, 2005). Um estudo de caso, segundo proposto por Stake (1998), realiza leituras qualitativas de um contexto bem determinado. Ainda Stake (1998) comenta que além de interpretação pessoal, a investigação qualitativa se distingue pelo tratamento holístico dos fenômenos. Rodriguez (2002) comenta que o estudo de caso permite estabelecer significados e não posturas, ou seja, a compreensão de uma situação e não uma generalização a partir dessa situação. Concorda com Stake (1998) que explica que em estudos de caso não se chega normalmente a generalizações. O objeto analisado evidencia as dimensões ou interfaces a serem apreendidas durante a pesquisa (Alonso, 2005). O ponto de partida situa-se no contexto político, institucional e histórico, seguido de aspectos técnicos, tecnológicos e organizacionais para viabilizar a análise do programa, conforme proposto por Romiszowski (2009).

Dados e análise

A pesquisa foi estruturada a partir de um questionário com 36 questões, sendo 29 fechadas e 7 abertas, que foi enviado para 92 professores (incluindo tutores) que integraram o corpo pedagógico de cinco cursos técnicos a distância, a partir de listagem obtida com a coordenação geral do programa. Os cursos foram ofertados por cinco campi da instituição. O questionário foi disponibilizado em formulário eletrônico e o convite foi enviado por e-mail para a lista de professores e tutores, tendo um total de 51 respostas, o que representa 55,4% do total.

A tabela 1 apresenta a distribuição por função dos respondentes.

Tabela 1 – Perfil de respostas ao questionário aos professores

Função	Universo	Respostas	Percentual de respostas no total	Percentual de respostas na categoria
Professor	72	36	69%	50%
Tutor presencial	10	10	19%	100%
Tutor a distância	10	5	10%	50%

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da coleta de dados

As demais questões fechadas do questionário eram do tipo escala Likert, com 5 itens e ponto neutro central, usando-se uma das mais tradicionais apresentações deste tipo de escala, tendo cada questão a possibilidade de resposta única. A opção pelo uso de alternativa neutra no ponto central da escala, foi feita visando reduzir a tendência de uma atitude genericamente favorável ou desfavorável por parte do respondente (Richardson, 1998). A tabela 2 mostra a escala utilizada e também sumariza os resultados obtidos apresentando o percentual de escolha em cada alternativa.

Tabela 2 - Escala e percentual de escolhas por item da escala

Concordo totalmente	34%
Concordo parcialmente	39%
Não concordo nem discordo	12%
Discordo parcialmente	11%
Discordo totalmente	4%

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da coleta de dados

Constata-se que a alta concentração de marcação das alternativas favoráveis, da ordem de 73% do total, pode indicar uma tendência de ampliar os aspectos positivos do curso. Considerando que essa tendência reduz a confiabilidade da apreciação a partir das respostas individuais das questões, buscou-se uma técnica de análise que, além de fornecer um valor único que associe os percentuais das alternativas, ressalte a relevância relativa entre as respostas. Considerou-se que a análise individualizada da resposta a cada item é menos representativa do contexto efetivo e que uma análise comparativa permite salientar os aspectos aos quais os respondentes atribuem maior relevância em detrimento de outros, que mesmo sendo favoravelmente avaliados em uma escala individual, tem uma colocação no contexto comparativo que tende a ser mais próxima da percepção real. O procedimento usado, seguindo recomendações de Borille et al (2010), foi o uso de índices de qualidade – IQ, separados por quintis. Este índice considera, em cada questão, o percentual em cada item, a partir das respostas obtidas e um valor de referência pelo agrupamento em uma escala intervalar. O agrupamento considerou uma escala de valores de referência de 1 a 5 para cada alternativa das questões, sendo 5 a

concordância total e 1 a discordância total. Esse tratamento equivale a uma transformação da escala apresentada nos questionários para valores numéricos. Com a finalidade de viabilizar comparações e facilitar a interpretação, fez-se uma alteração na expressão original para que o resultado seja expresso em um número índice, variando de 1 a 100, de maneira que uma concordância total em todas as questões resulte no valor 100 e uma discordância total em todas as questões resulte no valor 1. Com as alterações, foram calculados os percentuais de cada alternativa em todas as questões e fez-se o cálculo do índice de qualidade pela expressão (1):

$$IQ = \frac{\sum FC.VR}{5} \quad (1)$$

Onde: IQ – Índice de qualidade da questão;
FC – Frequência do conceito;
VR – Valor de referência da alternativa;

A expressão mostra que o índice de qualidade é um número índice obtido a partir dos percentuais assinalados pelos respondentes em cada questão, ponderados pelo valor de referência de cada alternativa. Calculados os valores, as questões foram ordenadas pela ordem decrescente do índice de qualidade e foram feitos agrupamentos pelo método dos quintis, que corresponde a agrupar as questões em cinco grupos. O quintil é uma separatriz que visa segmentar uma quantidade de itens em cinco grupos iguais ou aproximadamente iguais. Assim, cada quintil representa uma quinta parte de uma amostra ordenada. A tabela 3 apresenta as questões, a frequência do conceito para cada alternativa e o índice de qualidade, ordenadas e agrupadas pela ordem decrescente desse índice, sendo cada grupo expresso com conceito de A (mais elevado, mais favorável) até E (menos elevado, menos favorável).

Tabela 3 - Professores - Índices de concordância com as afirmativas

Grupo	Item	FC (%)					IQ
		5	4	3	2	1	
	A continuação da oferta de cursos pelo eTec é oportuna	74,5	19,6	5,9	0,0	0,0	93,7
	O programa eTec é relevante para a sociedade	68,6	25,5	3,9	2,0	0,0	92,2
	A continuação da oferta de cursos pelo eTec é viável	60,8	31,4	5,9	2,0	0,0	90,2
A	A atuação da coordenação foi efetiva, procurando resolver os problemas, estando presente e agindo de forma pró-ativa	54,9	35,3	5,9	3,9	0,0	88,2
	O programa eTec contribui para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região dos polos	56,9	25,5	15,7	2,0	0,0	87,5
	A experiência de participar no eTec influenciou positivamente minhas atividades no ensino	64,7	15,7	11,8	5,9	2,0	87,1

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

	presencial, de forma significativa						
	As aulas gravadas (vídeo aulas) foram adequadas	49,0	31,4	13,7	5,9	0,0	84,7
	O uso do AVA (Moodle) durante o curso foi adequado	40,8	42,9	8,2	6,1	2,0	82,9
B	Minha participação no curso foi satisfatória	37,3	47,1	7,8	7,8	0,0	82,7
	A atuação da equipe de apoio foi efetiva, ajudando de fato, colaborando e buscando soluções para os problemas	47,1	33,3	5,9	9,8	3,9	82,0
	As disciplinas do curso tem integração entre si, uma completando outra, sem repetição dos mesmos conteúdos	32,0	46,0	16,0	6,0	0,0	80,8
	O processo de avaliação de aprendizagem considerou as características da modalidade EaD	35,3	47,1	3,9	11,8	2,0	80,4
C	A carga horária das aulas (ao vivo ou em vídeo) foi adequada	26,0	58,0	8,0	6,0	2,0	80,0
	No caso de ministrar mais de uma disciplina, houve uma melhoria significativa no desempenho didático dos professores de uma para outra	35,4	29,2	35,4	0,0	0,0	80,0
	O curso teve impacto efetivo sobre os alunos, professores, tutores e demais envolvidos	30,0	40,0	28,0	2,0	0,0	79,6
	O material didático utilizado tem qualidade, é compreensível para o aluno, está bem organizado e tem nível adequado TIC - no processo ensino-aprendizagem	32,0	46,0	10,0	8,0	4,0	78,8
	Houve apoio mútuo entre professores e tutores	41,2	33,3	5,9	13,7	5,9	78,0
	Houve adequada utilização das tecnologias de informação e comunicação – TIC - no processo ensino-aprendizagem	16,0	64,0	6,0	12,0	2,0	76,0
D	O funcionamento do sistema de web conferencia foi adequado	19,6	54,9	5,9	13,7	5,9	73,7
	O curso ofereceu uma formação ampla e qualificada aos estudantes	19,6	47,1	17,6	13,7	2,0	73,7
	A comunicação e interação entre professor e alunos foram, em geral, adequadas	17,6	52,9	11,8	13,7	3,9	73,3
	A capacitação que tive para atuar em EaD foi adequada	19,6	45,1	17,6	11,8	5,9	72,2
E	O apoio recebido no processo de transição do ensino presencial para distância foi adequado	13,7	52,9	15,7	13,7	3,9	71,8
	O curso utilizou uma variedade de estratégias de aprendizado considerando a experiência dos alunos	15,7	37,3	17,6	23,5	5,9	66,7
	Em geral os professores e tutores conversaram e se articularam entre si para ministrar as	19,6	35,3	13,7	15,7	15,7	65,5

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

disciplinas do curso							
O(s) polo(s) tem condições adequadas para um curso desse tipo	13,7	37,3	11,8	29,4	7,8	63,9	
Durante as aulas os alunos participaram de forma ativa	5,9	39,2	7,8	27,5	19,6	56,9	
O desempenho dos alunos pode ser considerado adequado em comparação com alunos presenciais da UTFPR	3,9	27,5	7,8	37,3	23,5	50,2	
Média das questões	34,0	39,3	11,6	10,9	4,2		
FC – Frequência do conceito							
IQ – Índice de qualidade							

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da coleta de dados

A análise, iniciando pelas respostas mais positivamente indicadas, que constam no grupo A, permite concluir que os professores consideram o curso importante e relevante para a sociedade, que sua continuidade é viável e oportuna (mais oportuna que viável) e que contribui para o desenvolvimento local. Também a atuação da coordenação de curso foi bem avaliada. Do ponto de vista pessoal, a indicação mais valorizada pelos professores é de que a participação no curso influenciou no ensino presencial. Percebe-se que as indicações mais valorizadas tem a ver com a relevância do curso em uma visão geral, ligada ao valor do mesmo.

As questões que constituem o grupo B, indicam aspectos operacionais e do projeto de curso, considerando que as aulas gravadas, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e a atuação da equipe de apoios foram adequadas. Também a integração entre as disciplinas foi bem avaliada e os professores consideram que sua participação foi satisfatória.

No grupo C, intermediário entre as valorações atribuídas, parte do corpo pedagógico admite melhoria significativa no desempenho didático ao ministrar uma segunda disciplina no curso. Também considera adequado o material didático utilizado, a carga horária das aulas e que o processo de avaliação considerou as características da EaD. O curso é também considerado positivo com relação ao impacto efetivo sobre os atores envolvidos e ao apoio mútuo entre professores e tutores. Mesmo que bem considerados, os itens desse grupo apresentam também uma distribuição menos positiva das avaliações que nos grupos A e B, indicando que as percepções dos respondentes distribuem-se na escala adotada.

A consideração das questões com os menores índices de qualidade, classificados nos grupos D e E, indica dois principais tópicos de problemas: questões de caráter técnico e questões de caráter pedagógico. Nas questões técnicas são apontados problemas ou não adequações com relação a: utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, infraestrutura dos polos e funcionamento do sistema de web conferencia, que foi a tecnologia utilizada para transmissão das aulas para os polos. Nas questões pedagógicas, da lista de

problemas e não adequações, constam os itens: participação ativa dos alunos; apoio na transição do presencial para EaD, variedade de estratégias de ensino-aprendizagem, comunicação e interação entre os professores e alunos, formação ampla e qualificada aos estudantes, capacitação adequada, articulação entre professores e tutores e desempenho adequado dos alunos. Entre estes aspectos, salienta-se as questões relativas a participação e desempenho dos alunos, que foram os únicos com nível de discordância maior que de concordância, ou seja, considerados efetivamente inadequados, mesmo na análise individual de cada questão. As questões técnicas apontadas como sendo não adequadas dizem respeito a questões de eficiência, e concentram-se em aspectos operacionais. As questões pedagógicas apontam aspectos ligados com a falta de institucionalização do processo, indicado pelas deficiências de capacitação, pequena variedade de estratégias de ensino-aprendizagem, de apoio na transição para o ensino a distância, de articulação entre professores e tutores e pelas questões técnicas. Itens relativos a participação ativa dos alunos, falta de interação e desempenho inadequado podem ser, ao menos parcialmente, decorrentes da precariedade de infraestrutura e dificuldades no uso das tecnologias, o que restringe o processo pedagógico. Estas questões envolvem o mérito do processo e situam-se em termos de eficiência e eficácia. Nas questões envolvendo valor, que dizem respeito a efetividade, é apontada como sendo menos adequada a qualidade da formação. Questões de eficiência podem ser causa de problemas nos demais critérios e requerem aprofundamento. Note-se que diversos itens, incluindo pouca participação, falta de interação e de articulação estão também ligados ao processo de comunicação, que deve ser considerado na análise.

A análise permite inferir que questões de valor, ligadas a relevância e efetividade dos cursos são, em geral, consideradas positivamente pelo corpo pedagógico, enquanto questões de mérito, ligadas a eficiência e eficácia são percebidas menos positivamente ou negativamente.

As questões abertas devem ser analisadas buscando as tensões que ficam subjacentes ao considerar as respostas das questões fechadas. Nesse sentido, foram selecionadas algumas respostas das questões abertas, transcritas a seguir, onde foram feitas correções de erros grosseiros de digitação e gramaticais, visando uma melhor apresentação dos textos.

Da pergunta: "Antes do eTec, teve alguma experiência com educação a distância?" uma questão que se repete em várias declarações é a falta de experiência em EaD, agravada pela deficiente capacitação:

"O grande problema foi a falta de cursos para os professores de como preparar aulas para o ensino a distância. Há uma grande diferença do formato de preparar aulas. É preciso capacitar os professores antes."

Também foi referida a falta de estrutura, principalmente no início do curso:

"Sim, mas em locais que proveem ferramentas e estrutura para isto. A situação do projeto na [instituição] é questionável pois se preocuparam em lançar o projeto mas não com a qualidade tanto no ambiente da [instituição] quanto no ambiente do polo."

Da pergunta: "Qual foi a sua motivação para participar do eTec?" uma resposta indica que houve pouco interesse ou disposição dos professores, embora os aspectos positivos em questão:

"Por ordem de importância:

- 1. Não havia muitos professores dispostos a enfrentar o desafio, à despeito da gratificação da bolsa;*
- 2. Uma experiência nova como professor nos faz crescer e amadurecer como pessoas e profissionais - gosto de desafios;*
- 3. O contato com profissionais, alunos, tutores de diversos locais é algo salutar;*
- 4. Os cursos de capacitação, embora poucos e fracos, na minha opinião, mal direcionados, aos meus anseios pelo menos."*

Merece menção também a questão dos reflexos no ensino presencial:

"Com o eTec tive a oportunidade de crescer profissionalmente, através da aplicação de novas dinâmicas que puderam ser aprimoradas ao ensino presencial."

Da pergunta: "Qual era sua expectativa no início do curso e como evoluiu ao longo do tempo?" os professores ressaltaram aspectos técnicos e pedagógicos com significativas diferenças do ensino presencial:

"Tive muita preocupação com as aulas por vídeo conferência ou gravadas, mas no decorrer do curso, estava bem a vontade e sentia que os alunos estavam presentes como se estivesse em uma turma presencial."

"Creio que as dificuldades e a capacitação necessárias para ser um professor em EAD são maiores que as que imaginava. Subestimei as necessidades e ferramentas que seriam necessárias para bem conduzir um curso em EAD."

"Não tinha muitas expectativas! Senti muita dificuldade de relacionamento com os alunos na primeira disciplina. Na segunda com ajuda da coordenação tive um desempenho na minha opinião bem melhor que na primeira. Terminei minha participação certa de que o EaD é uma modalidade viável, porém preciso evoluir muito neste modelo de ensino, descobrir como usar as ferramentas a meu favor melhorando o desempenho dos alunos."

O depoimento de uma tutora presencial indica algumas dificuldades:

"Minhas expectativas eram que, efetivamente, receberíamos apoio do Coordenador do Polo para resolver as dificuldades, mas o que encontrei pela frente foi diferente. Foi preciso que eu fizesse toda a parte burocrática de organização de papéis e documentos, assim como a organização dos computadores e auxílio/atendimento aos alunos. Houve muita desistência dos alunos pelo fato de o Polo não estar preparado para receber a transmissão e não haver nenhum outro tipo de material impresso para estudo, além do disponível através da internet".

Da pergunta: "Quais os pontos positivos do curso, na sua opinião?", algumas respostas salientam aspectos ligados a relevância do curso:

"Possibilidade de dar formação técnica para um público que não teria esta possibilidade em um curso presencial. Oportunizar o desenvolvimento de uma região."

"Atende um grupo de pessoas carentes que precisam de uma formação [técnica] para melhorar suas vidas."

"Expande os horizontes e possibilidades até mesmo para os cursos presenciais."

"Pode atingir muita gente com um custo relativamente baixo."

"Disseminação regional de conhecimento: o professor do campus poder disseminar o conhecimento a pessoas que não teriam tal oportunidade se não fosse a distância;"

"Oportunidade para escrever livros: fazer com que o professor escreva conteúdo e não apenas prepare "slides" faz com que o docente pesquise mais e possa transmitir seu conhecimento formalmente;"

"Estruturação de um novo modelo de ensino: o e-Tec permitiu que a área de conhecimento envolvida fosse melhorada em termos de equipamentos e recursos humanos."

"Inserção em áreas de difícil acesso para a população, democratização do ensino, capilarização da atuação da instituição."

Da pergunta: "Quais os pontos negativos do curso, na sua opinião?" os comentários dos professores indicam itens problemas de gestão, preparação de alunos e falta de interação entre alunos, tutores e professores:

"Cronograma de aulas confuso; falta de aviso de algumas informações importantes como critérios de avaliação, formas de avaliação."

"Alunos muito mal preparados. Falta de comunicação quanto aos processos. Tutores muito distantes dos professores."

"A falta de interatividade entre alunos e professores."

A falta de interação entre professores e tutores, bem como a pouca participação dos alunos foram também salientados:

"Houve muita pouca interação dos professores com os tutores. Acho que os professores deveriam conversar com os tutores antes para poder passar o conteúdo assim deixando-os mais preparados para explicar o conteúdo, pois teve alguns tutores que não conseguiram responder as perguntas dos alunos. Pouca participação dos alunos nas atividades para tirar as dúvidas com os tutores a distância."

Da pergunta: "Quais os maiores problemas durante o curso, na sua opinião?" retoma problemas relativos a infra-estrutura, juntamente com questões de capacitação e interesse. Nesta resposta a referência ao Estado indica o fato dos polos serem em escolas estaduais e a infra-estrutura das salas de aula ser responsabilidade do governo estadual:

"Inexperiência da equipe, falta de planejamento de logística e treinamentos com antecedência. O Estado contribuiu pouco no que cabia ao mesmo de obrigações."

"Falta de comprometimento da Escola que sediou o curso com as atividades do mesmo."

"A demora ou falta de retorno por parte dos professores sobre dúvidas dos alunos postadas no Moodle foi um dos maiores problemas que eu vi no curso. Foi o que gerou o maior número de desistência."

"Contato com os polos; capacitação dos tutores; interesse dos alunos."

"Falta de explicações do que realmente se tratava o curso aos alunos, evidenciando uma posterior evasão."

"Dificuldade em ter os recursos tecnológicos necessários para realização das disciplinas."

Da pergunta: "Outras considerações que queira fazer" revelam o quanto a modalidade pode ser valorizada:

"O e-tec causou impactos positivos e duradouros em minha vida. Se eu pudesse me dedicaria única e exclusivamente a ele. O EAD favorece e proporciona oportunidades principalmente àqueles que ERAM considerados EXCLUÍDOS em todos os sentidos e hoje são parte e fazem parte efetiva desse processo de inclusão."

Os comentários dos professores, indicam pontos importantes que revelam dinâmicas e tensões durante o processo e também indicam que houve evolução ao longo do tempo. As declarações citadas indicam a questão da institucionalização precária, representada por problemas com relação a capacitação, ao uso das TICs, a infraestrutura disponível, aos critérios de avaliação e a interação entre professores e tutores. Também nestas respostas há indicação de problemas de comunicação

entre os atores e de falta de experiência no processo. Questões de eficiência são percebidas como críticas e que possivelmente contribuem para outros problemas nos demais critérios. Entre os aspectos positivos, salienta-se a relevância do curso, as possibilidades de crescimento pessoal e os reflexos no ensino presencial, indicando mudança de atitude.

Conclusões

Conforme a pergunta e o objetivo geral, a pesquisa concentrou-se na percepção do corpo pedagógico sobre as condições de oferta de cursos técnicos a distância, em uma instituição do sistema federal de ensino brasileiro. Procedeu-se a um estudo de caso com características qualitativas e também aporte quantitativo.

Realizado o processo de análise, segue-se uma síntese que permite uma visão sistêmica, que é um dos princípios que nortearam a pesquisa. Essa visão sistêmica indica como elementos centrais a relevância dos cursos e a questão da inadequada institucionalização do processo, que é ressaltada à medida que as percepções apontam para tensões relativas a este processo.

Em termos de percepções positivas, o corpo pedagógico aponta a relevância dos cursos para os alunos e para a sociedade, a influência no ensino presencial e os desafios e possibilidades de crescimento profissional.

Os aspectos percebidos como sendo inadequados ou pouco adequados, mais relevantes são os seguintes:

- Aspectos técnicos ligados a deficiência de infraestrutura, uso limitado das TICs e problemas no sistema de transmissão de aulas;
- Deficiências de capacitação, falta de apoio na transição da modalidade presencial para EaD e falta de experiência dos envolvidos no processo;
- Problemas de gestão, deficiências de comunicação e de interação, entre professores e tutores, e destes com os alunos;
- Fatores diretamente ligados a institucionalização do processo, que indicam ser esse fator necessário e indispensável;

O corpo pedagógico considera também que sua participação foi apenas medianamente satisfatória e também assim o impacto produzido pelo curso. Considerando os aspectos inadequados que dizem respeito a eficiência da oferta, que tem influência nos demais critérios, sendo uma base sobre a qual o processo ensino-aprendizagem pode ocorrer, esta percepção deriva também da falta de institucionalização, sendo prematuras conclusões sobre relevância, efetividade e eficácia nesse cenário de baixa eficiência.

A pesquisa salienta a importância e necessidade da institucionalização da EaD como fator fundamental para a oferta de cursos nessa modalidade em um

contexto de qualidade, propiciando uma formação adequada com os objetivos e perfil dos egressos definidos no projeto pedagógico dos cursos. Esta conclusão é concorde com a relevância do tema, que tem sido objeto de discussões nos meios acadêmicos ligados a EaD no Brasil, principalmente no setor público, onde as restrições de pessoal e da reduzida flexibilidade das estruturas dificultam o processo e tem sido causa significativa da evolução modesta do setor na modalidade, tanto em aspectos quantitativos como qualitativos.

Como recomendação prática, devem ser centrados esforços nos aspectos ligadas a eficiência do processo, que foram os mais incisivamente apontados como inadequados para, em seguida, buscar a melhoria da eficácia e depois da efetividade, de forma crescente, contínua e recursiva. Dessa forma os cursos cumprem sua função e chegam a relevância, que foram apontados como fatores positivos de sua oferta, devendo serem continuados.

Referências

- ALONSO, Katia Morosov. *Formação de professores em exercício, EaD e a consolidação de um projeto de formação: o caso da UFMT*. Campinas: Tese de doutorado, Unicamp, 2005
- BORILLE, Giovanna M R; BANDEIRA, Michelle C G S P; MAIA, Marina C; MOSER, Rodrigo F. *Técnicas para classificação e comparação do nível de serviço: estudo de caso no embarque de três importantes aeroportos brasileiros*. In: Congresso da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa em Transportes - ANPET, 2010
- BRASIL. Ministério da Educação. *Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância*. Brasília: MEC, 2007
- CAPRA, Fritjof. *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix, 2010
- CHARDIN, Pierre Teilhard du. *El fenomeno humano*. Madrid: Taurus Ediciones, 1986
- DAVOK, Delsi Fries. *Qualidade em educação*. Sorocaba: Avaliação, v. 12, n. 3, 2007
- DEMO, Pedro. *Ciências sociais e qualidade*. São Paulo: ALMED, 1985.
- DEMO, Pedro. *Educação e qualidade*. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2001.
- DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. *Qualidade da educação: conceitos e definições*, a. Brasília: INEP, 2007
- FELDMAN, Robert. *Psicologia*. México: McGraw Hill, 1999
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 12ª edição, 1979
- IHEP & NEA & BLACKBOARD. *Quality on the line: benchmarks for success in*

- internet-based distance education*. Disponível em <http://www.ihep.org>. IHEP: 2000, 2000
- IHEP & NEA & BLACKBOARD. *Quality on the line: benchmarks for success in internet-based distance education*. Disponível em <http://www.ihep.org>., 2000
- MATLIN, Margaret W; FOLEY, Hugh J. *Sensación y percepción*. México: Prentice Hall, 1996
- NETTO, Carla; GIRAFFA, Lucia M. M. *Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação a Distância: o processo de acreditação como garantia de qualidade*. Novas tecnologias na educação - CINTED UFRGS, 2010
- RICHARDSON, Robert Jarry e colaboradores. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, Ed 3, 1999
- RODRIGUES, Rosângela Schwarz. *Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância*. Florianópolis: dissertação de mestrado. UFSC, 1998
- ROMISZOWSKI, Alexander Joseph. Aspectos da pesquisa em EaD. in: *Educação a distancia - o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education, 2009
- SAAS. *Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Disciplinas e Cursos*. Disponível em <http://moodle.saas.etc.ufsc.br/saas/moodle/>. Acesso em maio de 2014
- SANDER, Benno. *Gestão da Educação na América Latina*. Campinas: Autores Associados, 1995
- STAKE, Robert E. *Investigación con estudio de casos*. Madrid: ediciones Morata, 1998
- STUFFLEBEAM, Daniel L; SHINKFIELD, Anthony J. *Evaluación Sistemática – Guía teórica y práctica*. Barcelona: Paidós, 1987